

Estado autoriza abertura de licitação para implantação do Trem Intercidades

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.augusto@rac.com.br

O governo do Estado publicou ontem, no Diário Oficial, autorização de abertura de licitação pública internacional para o Trem Intercidades (TIC), que fará o transporte de passageiros entre São Paulo e Campinas. O decreto nº 67.593, assinado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), estabelece o prazo de 30 anos de concessão do sistema, que tem a previsão de transportar cerca de 60 mil usuários por dia em três modalidades diferentes de serviço. O investimento atualizado é de R\$ 12,8 bilhões através uma Parceria Público-Privada (PPP), com parte do valor sendo bancada pelo governo paulista. O montante dessa participação, porém, ainda não foi definido.

Previsão é que o TIC transporte cerca de 60 mil passageiros por dia

O decreto estabelece que o critério de julgamento da licitação será o de menor valor requerido a título de aporte. A previsão inicial é que a concorrência pública, que ficará a cargo da nova Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos, será lançada em junho, com a abertura das propostas em novembro. Em visita a Paulínia no início deste mês, o governador disse que, caso não haja recursos impetrados por empresários participantes, o contrato entre o governo e a vencedora deverá ser assinado 30 dias após a realização do leilão ou seja, em dezembro. Se o cronograma programado for cumprido, as obras do TIC terão início em 2024. "Não é aquele negócio que ficaria de pé só com investimento privado. O Estado vai aportar recursos e esse aporte é também para tornar a tarifa algo que seja socialmente aceitável, socialmente possível", justificou Freitas na ocasião.

Serviços
O projeto, que ficou na promessa por vários anos e agora começa efetivamente a ganhar corpo, criará um segundo modal de transporte de passageiros entre a região e a Capital, que hoje se restringe ao rodoviário. Oficialmente, a nova ligação ferroviária é chamada de TIC Eixo Norte, incluindo o Serviço Linha 7 Inicial, a Extensão Temporária da Operação do Serviço Linha 7 - Rubi, o Serviço TIM e o Serviço Expresso.

O TIC terá três modalidades de operação, com a primeira fase prevendo a ligação, através de trem expresso, entre São Paulo, Jundiaí e Campinas, com a viagem de cerca de 100 quilômetros durante aproximadamente 60 minutos.

Há ainda um trem intermetropolitano ligando Jundiaí e Campinas, atendendo também as cidades de Louveira, Valinhos e Vinhedo. Já o Serviço Linha-Rubi ligará a Estação Barra Funda, na Capital, a Jundiaí, atendendo também as cidades de Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato, Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista.

A autorização para licitação do TIC foi festejada por lideranças políticas da região. "É um projeto muito importante para Campinas e que está sendo agilizado pelo governador Tarcísio de Freitas, conforme compromisso assumido por ele em sua campanha. O Trem Intercidades vai facilitar a vida de milhares de pessoas de Campinas e da nossa região, que se deslocam diariamente até São Paulo, e ainda diminuir o trânsito nas rodovias Anhanguera e Bandeirantes", disse o prefeito de Campinas, Dário Saad (Republicanos).

A publicação da autorização de abertura de licitação para o Trem Intercidades, que vai ligar Campinas a São Paulo, é uma vitória de todos os moradores da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e, especialmente, do nosso Conselho de Desenvolvimento. Há muito tempo, o



O Trem Intercidades deverá transportar cerca de 60 mil passageiros por dia entre São Paulo e a estação central de Campinas; viagem deverá ser feita em cerca de 60 minutos

NOS TRILHOS

Estado autoriza abertura de licitação do Trem Intercidades

Decreto estabelece critérios a serem adotados; investimento previsto é de R\$ 12,8 bilhões, que serão bancados por meio de Parceria Público-Privada



Contrato prevê uma série de iniciativas por parte do futuro concessionário, como a modernização do leito ferroviário e a melhoria da sinalização e da comunicação do sistema

TIC é uma das nossas prioridades, assim como o Hospital Metropolitano, e ficamos muito felizes em ver essa nossa reivindicação agora atendida pelo governador Tarcísio de Freitas", disse o presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC e prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis (MDB).

Recursos

De acordo com o decreto publicado ontem, a empresa vencedora da licitação será remunerada pela receita tarifária, pela contraprestação financeira e pelo pagamento por disponibilidade. Isso significa que o governo estadual poderá fazer repasse mensal ou anual de recursos para garantir a operação do sistema, uma espécie de subsídio da tarifa, algo que já ocorre em várias cidades no transporte público de ônibus urbanos, como em Campinas e em São Paulo.

A concessionária poderá ainda auferir fontes de receitas provenientes da exploração ou execução de serviços acessórios, alternativos, complementares ao objeto principal da concessão, inclusive a exploração do licenciamento do direito de atribuição de nomes comerciais agregados aos nomes das estações. É o caso que ficou comum no Brasil com o lançamento do novo



Mapa mostra estrutura dos serviços a serem licitados no mesmo pacote do Trem Intercidades: valorização do modal ferroviário

de investimento e outras pessoas jurídicas, sendo entidades brasileiras ou estrangeiras, isoladamente ou reunidas em consórcio. Os grupos terão, porém, que constituir uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), sob a forma de sociedade anônima, de acordo com a legislação brasileira, com a finalidade única de prestar o serviço

público objeto da concessão. Como é comum em concorrência de obras públicas, será exigida a apresentação de comprovação de patrimônio líquido mínimo como critério de qualificação econômico-financeira e como garantia de execução do contrato. O investimento a ser feito inclui a implantação da infraestrutura, construção, intervenções de requalificação, ampliação, adequação e modernização do ramal ferroviário, estações, sistema de energia, sinalização, telecomunicações e auxiliares, rede aérea, aquisição de material rodante, demandas de processos ambientais e demais ações necessárias para permitir a operação do TIC.

Reprodução

O decreto nº 67.593 garante aos passageiros do trem o direito de transportar bicicletas para serem usadas em sua locomoção seja a trabalho ou em passeios. É uma forma de integração de modais diferentes de transporte, opção que hoje não está disponível no serviço de ônibus, por exemplo. De acordo com o governo, as bicicletas, a despeito de suas dimensões, poderão ser transportadas em dias, horários e locais previamente autorizados. No caso dos modelos dobráveis, a qualquer momento, quando protegidos por capas.

O TIC São Paulo-Campinas

faz parte de um pacote de 15 projetos que serão desenvolvidos pelo governo estadual por meio de PPPs. Os empreendimentos foram anunciados no final do mês passado, e a previsão é gerar investimentos de R\$ 180,17 bilhões em todo o Estado. O Trem Intercidades é um dos projetos da área de transporte que afetará a região de Campinas, que terá ainda o leilão da concessão das rodovias atualmente administradas pela Renovias, que fará parte de um lote de 1,8 mil quilômetros de estradas. Na área de infraestrutura, um terceiro projeto que afetará cidades da região é a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).

Atualmente, a estatal atende cidades como Hortolândia, Paulínia, Itatiba e Paulínia. Tarcísio descartou a possibilidade de a desestatização aumentar o valor da tarifa de água e esgotos nos 366 municípios atendidos pela empresa, o que representa 56,74% das 645 cidades paulistas. "É falso o argumento de que a privatização vai aumentar a tarifa. Não vamos fazer a privatização para fazer com que a privatização vá aumentar a tarifa. Vamos estudar para ter absoluta certeza de que a água vai chegar onde não chega e a tarifa vai cair", prometeu o governador.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5